

# LEONIDAS NO SEGUNDO MATCH!

## ABANDONO DO CAMPO

### A' Menor Anormalidade!

ESSA A DELIBERAÇÃO DOS PARETROS BANDEIRANTES

SÃO PAULO, 13 (De Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — A maneira por que se desenrolou o segundo tempo da partida de sábado alarmou grandemente os dirigentes paulistas. Julgam que o ambiente no Rio estará carregado e muito hostil para com os visitantes. Preveem que aconteça algo de anormal. Por isso já foi tomada uma deliberação: qualquer acto que seja menos humano e attente contra as leis sportivas, na pessoa dos jogadores paulistas, provocará o immediato abandono do gramado por parte dos representantes do Estado de S. Paulo.

## Annulação!

Dará Entrada Hoje O Recurso Da L.F.R.J.

## HAVERA' NOVO «IMPASSE»

### Difficuldades Em Torno Da Escolha Do Juiz



O sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, quando falava a JORNAL DOS SPORTS. No grupo figuram o secretario da Liga e chefe da delegação, sr. Domingos D'Angelo; o assistente tecnico, sr. Teixeira de Carvalho, e Oswaldinho.

## A Liga De Football Não Abrirá Mão De Seus Direitos

### SERÁ PLEITEADA AINDA HOJE A ANULLAÇÃO DO PRIMEIRO ENCONTRO COM OS PAULISTAS

Fala A "Jornal Dos Sports" O Presidente Alexandre Barbosa Da Fonseca

Está amplamente confirmada a noticia divulgada em primeira mão por JORNAL DOS SPORTS, sobre o protesto da Liga de Football, em torno das irregularidades verificadas na contagem do tempo do match de sabado

ultimo em São Paulo. Conforme previamos, o assistente tecnico da entidade carioca tomou providencias imediatas no sentido de constatar a existencia do erro de

(Conclue na 4.ª pag.)

## Os Cariocas Não Aceitarão A Indicação De Mario Vianna

### JUIZ NEUTRO OU ENTÃO PAULISTA O Arbitro Pernambucano Será Aceito

A segunda peleja da "melhor de tres" entre paulistas e cariocas fixada para a noite de amanhã, apresenta as mesmas perspectivas de difficuldade, verificadas na primeira, no que se refere a um detalhe importante: — a escolha do juiz.

Sabe-se que os paulistas, que chegarão hoje, vêm decididos a indicarem para a pugna o nome de Mario Vi-

(Conclue na 4.ª pag.)

## A Justificativa Dos Scratchmen Em Face Do Insucesso

A Magoa De Isaias E O Pexar De Zizinho — Oswaldo Foi O Melhor De Todos, Na Opinião Do "Belduino"

(Vide texto na 4.ª pagina)



A forma por que se deu o terceiro tento bandeirante, depois de Luizinho haver, por duas vezes, alvejado infructiferamente o alvo de Thadeu

## DE EVERARDO LOPES:

### Perdemos Sob Anormalidades Como Perderíamos Si A Partida Fosse Normal

COMO é que este team foi

### DESCUBRA UM "CRACK" E Ganhe 1:000 \$000 !

(Vide Texto na 4.ª pag.)



Leonidas cabeceando. O famoso atacante se apresentou à Liga, e será examinado à tarde, na entidade

## LEONIDAS Na Segunda Peleja!

### APRESENTOU-SE EXPONTANEAMENTE A' LIGA O CENTER-FORWARD Quasi Certa A Presença Do "Diamante" No Encontro De Amanhã — O "Test" Desta Manhã Na Gavea — A Opinião Do Dr. Leite De Castro

Uma grande surpresa estava reservada à reportagem credenciada junto à Liga de Football, na tarde de ontem. Foi a apresentação espontânea de Leonidas ao seleccionador Oswaldinho. O "center" rubro-negro declarando achar-se completa-

mente restabelecido da contusão que determinou o seu afastamento do "scratch" carioca, por-se immediatamente à disposição da entidade, para a peleja de amanhã. Oswaldinho não pôde duvidar em aceitar a colação

(Conclue na 4.ª pag.)

## Concentrar-Se-ão Hoje Os Cariocas

### A' Noite Será Realizado Um "Individual" E Bate-Bola No Stadium Tricolor

Além de assentarem providencias para a segunda peleja Rio x São Paulo, estiveram ontem reunidos na sede da Liga de Football, os technicos da selecção carioca. Oswaldinho e Flavio Costa, em companhia do assistente tecnico Sr. João Teixeira de Carvalho. Da conferencia ficou assentado que quebrando o sistema que vinha sendo adoptado, os players cariocas se iam submetidos a uma severa concentração. Essa concentração será iniciada hoje à tarde, tendo os technicos resolvido convocar os seguintes quinze jogadores, para comparecerem as 17 horas na sede da "Edifício Cinemas": — Alfredo — Thadeu — Domingos — Oswaldo — Norival — Affonso — Zazur — Alcebiades — Argemiro — Adilson — Zizinho — Romeu — Isaias — Jale e Carreiru.

UM TREINO LEVE A' NOITE

Resolveram ainda os dirigentes technicos da selecção

(Conclue na 4.ª pag.)

### Desembarque, Treino E Novamente Embarque

### O Gimnasia Y Esgrima Treinará Levemente Amanhã

(Texto na 4.ª. Pagina)



Flavio e Oswaldinho entre players do scratch, antes do ultimo treino

## Flavio E Oswaldinho Respondem A Pergunta: Quaes Foram As Verdadeiras Causas DA DERROTA CARIOCA?

Pacaembu' E O Ambiente Do S. Januario Por Occasão Do Segundo Match Pela "Copa Roca" — A Vaia Que Corou A Entrada Dos Cariocas Em Campo — Os Paulistas Venceriam De Qualquer Maneira — Um Technico Que Não Póde Falar Com Os Seus Jogadores — Laranjas Como Ponto Final

(Vide Texto na 4.ª pag.)

## O Mesmo Quadro

### Mastandrea Affirma Que Não Fará Alterações No "Onze" Paulista

(Vide texto na 4.ª pagina)

Rio de Janeiro  
TERÇA-FEIRA  
14  
JANEIRO, 1911  
ANNO X N. 3.306

# JORNAL DOS SPORTS

Numero Avulso  
200  
REIS

Proprietario: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO SPORTIVO — MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco 114 (4.º andar)











DESEMBARQUE, TREINO E NOVAMENTE EMBARQUE...

A Justificativa Dos Scratchesmen Em Face Do Insucesso

Descubra Um Crack E Game 1:000\$000!

UMA INICIATIVA QUE ESTÁ APAI-XONANDO A CIDADE

Não há memória de uma iniciativa que tivesse despertado tanto e tão palpitante interesse na cidade como o concurso que o Flamengo promove, sob o patrocínio de JORNAL DOS SPORTS. Os fãs não têm outro assunto, e com razão. O certo é instituído pelo rubro-negro representa, de facto, um passo à frente na solução de um problema imperioso: o da renovação dos nossos valores futebolísticos. Todo o mundo proclama, em altos brados, que o nosso football não é mais aquele. Existe ainda, por certo, uma série de astros que resistem, desesperadamente, ao crepúsculo. Mas essa resistência heroica tem o seu limite. Um dia esses valores, que ainda imprimem um razoável brilho nos nossos jogos, entrarão no ocaso definitivo. E, então, quem os substituirá?

O objectivo do Flamengo, como declarou o próprio sr. Gustavo de Carvalho, é criar um "stock" de valores novos que, em dado momento, possa preencher os claros dos cracks veteraníssimos, revitalizando o football nacional.

Como se vê, nenhum propósito poderia ser mais sympathico. Naturalmente o grande club conta com a solidariedade e essa colaboração não imprescindível.

Mas o rubro-negro não quer apenas que o torcedor tenha trabalho. Por isso estabeleceu, como estímulo, o premio de 1:000\$000 para cada um dos fans que descobrir um crack. Uma vez que falamos em descobrir, é por que se trata de um elemento desconhecido. Por exemplo: um crack que jogue num club de bairro, num team de praia, e que, embora a sua obscuridade, possa, classe para aspirar ao grande football.

O fan que conhecer um jogador nessas condições, deverá comunicar a sua descoberta ao Flamengo, através de um coupon que oportunamente JORNAL DOS SPORTS publicará. Futuramente o rubro-negro organizará um torneio com cracks assim revelados, contratando aqueles que melhor classe revelarem. E, como se vê, uma oportunidade de carreira para o jogador desconhecido e, para o torcedor, o ensejo de ganhar, em bruto, 1:000\$000. O fan entrará no dinheiro, logo que a sua descoberta merecer um contrato. Nem é preciso que o elemento jogue. O facto do contrato basta para determinar o premio em dinheiro.

Agora, um apelo: para uma plena eficiência do certamen do rubro-negro, é preciso que não haja nenhuma tentativa de pilheria. É um dever para cada torcedor só indicar jogadores que lhe pareçam possuir as qualidades necessárias.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Leonidas Na Segunda Peleja

horacão do famoso "crack". UM "TEST" NO ESTADIO DA GAVEA

Entretanto, para que seja positivo o bom estado físico de Leonidas, Flavio Costa marcou um treino individual para hoje, pela manhã, na Gavea. Neste treino o "center" do Flamengo se submeterá a um severo "bata-bola" depois do qual será resolvido a sua escalafão definitiva. Antes porém, terá de ser examinado novamente pelo Departamento Medico da Liga, que dará a ultima palavra sobre o seu aproveitamento no match decisivo.

A OPINIAO DO DR. LEITE DE CASTRO

Após a apresentação de Leonidas, JORNAL DOS SPORTS ouviu a palavra do dr. Leite de Castro, sobre a sua inclusão no scratch. Assim nos falou o chefe do Departamento Medico da Liga de Football:

Julgo difficil que Leonidas possa actuar no encontro de amanhã. Tive occasião de constatar a natureza de sua contusão, que no dia em que o examinai apresentava-se bastante grave. Todavia seu organismo pôde ter reagido, collocando-se assim em condições de actuar. Hoje terei oportunidade de submettel-o a novo exame, e se seu estado físico melhorar, não terei duvida alguma em consentir na sua escalafão.

Leiam TODOS OS SABBADOS O GLOBO SPORTIVO

A Liga De Football Não Abri-rá Mão De Seus Direitos

(Conclusão da 1.ª pagina)

direito, reunindo os documentos indispensaveis para tal fim. Montem mesmo as provas em questão já se achavam em poder do sr. João Teixeira de Carvalho e deste modo o recurso pôde ser redigido com absoluta segurança, pois até a copia da summula da peleja, foi conseguida para attestar as razões que serão apresentadas para a anulação da accidentada partida.

"NÃO PODEMOS DEIXAR DE ENVIAR O RECURSO A' F. B. F." — A PALAVRA DO PRESIDENTE EM EXERCICIO

O sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, ouvido pela nossa reportagem, depois de lamentar os acontecimentos do Estadio de Pacembu, referiu-se ao recurso da Liga de Football. Assim nos falou S. S.:

Consultei todos os regulamentos e cheguei à conclusão de que não é possível evitar o recurso à F. B. F. O erro de direito está evidenciado, e não poderia deixar de defender as justas razões apresentadas pelo assistente tecnico, todas ellas baseadas e bem fundamentadas nas leis da Federação.

Entretanto, é bem a contragosto que sou obrigado a pleitear a anulação da partida, prosegue o sr. Barbosa da Fonseca, pois poderia parecer que não nos conformamos com a victoria justa do quadro bandeirante, mas, se estamos dentro da lei, defenderei os direitos da L.F., sem esmorecimentos.

SO' DEPOIS DE DECIDIDO O RECURSO, SERA' DISPUTADA A TERCEIRA PARTIDA

Não concordarei — termina o presidente em exercicio — com a realização da terceira partida, antes que o recurso seja decidido. Neste sentido pleitearei junto ao sr. Castello Branco, que a F. B. F. resolva o caso ainda esta semana, afim de não prolongar indefinidamente o defeito do Campeonato Brasileiro.

"NINGUEM TEM O DIREITO DE PROG-NOSTICAR O TRI-UMPHO NA PAUL-CEA, CONTRA UM A REPRESENTA-ÇÃO O BANDEI-RANTE" — AFFIR-MA ZARZUR

A reportagem de JORNAL DOS SPORTS procurou conhecer a opinião dos cracks carioca sobre o match disputado sábado a noite no Pacembu, contra a representação bandeirante. Ouvimos-os em distintos lugares.

Na "gare", na rua e nos cafés. Dahi, por certo, a dualidade de parecer, em relação a conteúdo mais discutida do campeonato brasileiro de football.

Zarzur, por exemplo, quando solicitado a falar do jogo, procura se mostrar honesto. Tão honesto que começa por criticar a sua propria "performance".

— Eu não actuei como podia e realmente encontrava-me preparado para fazer. Não evidenciei muita segurança nos passes e até nas defesas as minhas intervenções primaram pela insegurança. Mas...

O popular "pivot" dos cariocas pretas faz uma pequena pausa para as suas observações para sobreviver a chicara de café. Depois acrescenta:

— Mas não foi só eu o peccador. A rigor, muitos outros, se salvaram de "debacle". Um Domingos, um Oswaldo e um Adilson, cumpriram com rara fidelidade suas missões.

De Oswaldo, principalmente é justo que se diga algo mais. Actuou excepcionalmente e compenhou de De Guiz. A meu ver foi a grande figura da cancha.

O resto, manda a verdade que se diga uma coisa: estiveram no mesmo plano. Ou quasi isso...

E sobre o arbitro?

— Que poderiei dizer sobre S. S.? Que errou? Não. Tal affirmação evidenciaria uma injustiça. Talvez, haja se descontrolado; um descontrolo que não chegasse a exercer influencia no "playard".

PARA ALCEBIDES TODA A LINHA MEDIA JOGOU SEM FIRMEZA

— E você, Alcebides, que nos diz do match de sábado?

— O americano que seguiu a Avenida acima, rumo à Lapa, parou rápido, um tanto surpreso, quando se viu a abordagem.

— Que foi um meio desastre. Mas, jogaram bem os paulistas, e nós, os medios principiaes, facilitamos um pouco o desempenho effectivo do trio paulista.

Thaddeu refra os olhos e não convicia para um "bata-bola" mais comedido.

A commodidade do arquiereo significa uma cadeira de palha de "Nice". Ali, entre o tamboril de duas caixas de phosphoros e o solfeio em côco da ultima inspiração para o Carnaval nos conta:

— Podia ser melhor.

— E não foi por que?

— Porque se tivessem acertado de facto com a pelota. Em dem: Domingos, Oswaldo e Adilson. O resto...

Domingos quasi não falou.

— Lá em São Paulo, os paulistas, aqui no Rio, nós.

Oswaldo se encorajava de estabelecer a diferença.

— Não perdemos nem admitimos a hypothese de um empate. Vamos triumphar por uma boa margem de goals.

ISAIAS ESTÁ SENTIDO

Isaías voltou aborrecido da capital bandeirante.

— Se nós vencessemos, eu naturalmente seria apontado como menos errado. Desgraçadamente perdemos.

Zizinho, por seu turno, procura se desabafoar.

— Ninguém mais do que eu sentiu o revés. Em primeiro lugar, porque, poderel com isso, perder uma grande oportunidade de desfazer a actuação irregular que cumpri na Pauliceia.

Depois disso, surgiu Zarzur acompanhado por seus amigos Fígoli e Daqueto.

PERDEMOS SOB ANOR-MALIDADES COMO PER-DERIAMOSSE A PARTI-DA FOSSE NORMAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

e Del Nere ostentavam assim uma forma tão soberba, então a temperatura do quadro estaria no limite ideal. E aos avanços cumpriram cuidar somente de si, sem preocupações com a reliquia. Era receber lá de trás e agir.

— E agora o que faziam?

ORA ESSA! SI ASSIM FOI O RESULTADO LOGICO TINHA DE NASCER

Já se disse que o trio-meio carioca, tendo iniciado mal suas attribuições, conseguiu melhorar um pouquinho a saúde do quadro com a recusa do adversário minutos de jogo.

Effectivamente assim foi. Aos menos avisados há de ter percebido que, si a altura da preparação carioca os bandeirantes não haviam conseguido matar a triada, pelo menos os meios não fariam falta, quando o trio carioca dava mostras de melhor buider. De facto, aquella phase desenhavam-se, no terreno limitado, situações que jamais se haviam construído nos dominios da triada, cinco jogadores, e os meios, pelo menos duas, e as horas de abertura da contagem. Mas não os saopaulinos, tinham, sobretudo, as graças da chance, factor indispensavel tambem para o sucesso de um conjunto.

Nestas condições, como não optaram por uma linha de ataque e seu arco, este se manteve inclinado. Justo, assim, que agora confessem a elles reagir. E foi o que fizeram.

LIQUIDADA A PARTIDA NO PRIMEIRO TEMPO

Dessa reacção, surgiu imediatamente um resultado pratico. Os quinze minutos de ligeira predominio carioca não haviam, si-quer, abalado os seguros alacres em que se repousa o predilecto defesa local. Esta, nos olhos dos avanços, continuava revestida da mesma confiança.

— Faram vozes por voces, lá que nós irmos fazendo por nós e por voces, e atrás. Esta teria sido a advertencia tranquilizadora, concretizada pelas proprias palavras de Carlos, que repousa a cabeça de cabeça. Carlos conseguiu o que não lograra antes: depositou na rede sob a guarda de Thaddeu.

Cinco minutos transcorreram e agora é Lima quem, pela segunda vez, provoca da multidão freneticamente entusiasmada pelo primeiro tento, nova explosão de jubilo. O meio esquerda bandeirante — e que meio esquerda bandeirante! — tirou partido do rebatido de trave, desta vez mandando por Servilio após uma serie de passes com Luizinho. O ouro fez um "V" cujas extremidades foram o pé do meio direita e depois o da meio esquerda, com base no pau horizontal. Nem que Thaddeu se multiplicasse por alguns Thaddeus, conseguiria deter aquella "ameixa" que, assim, foi transformar a "V" em "W" sem apoio para a ultima parte sendo o fôfo aconchego da rede de exâmbio.

Aquelles dois a zero espraivam um panorama para o match. Em gramado bandeirante, sob o incentivo da torcida bandeirante, e com a turma bandeirante numa noite magnifica, estava definida a peleja.

Se por milagre os metropolitânos portaria a "força". Porque, no desempenho, o onze do Rio de Janeiro pecava a cada lance.

E NO SEGUNDO TEMPO FOI QUE NASCERAM AS ANOR-MALIDADES

A these acima fã claramente: os pupillos de Mastrandrea já haviam construído o triumpho. Não a cedariam assim por de lá a palha. Seria preciso uma resurreição do onze carioca. Mas...

resurreição como? Pois se já no final do primeiro tempo ninguém se entendia, como é que agora e que iria operar-se o milagre? Em todo caso, havia uma esperança: os vinte e dois tinham desido o subterfugio para o descanso. Porém, se havia recebido o signal do juiz para recomeçar a intervenção, não o fizera. Mas, afinal, que especie de chronometrista era aquelle? Se, ao invés de um conflito entre jogadores houvesse uma aggressão ao arbitro e este experimentasse o "knock-out", sem oportunidade de um signalizante ao chronometrista que se a "dormir" não procederia o controlador do tempo? Deixaria o jogo correr com o dirigente estendido?

Não! A desculpa é demasiado esfarfapada. Ou teria havido má fé ou desleixo. Mas não cabe autoridade para opinar pela primeira hypothese. E, a fugir da primeira, teremos de nos abraçar leoninamente com a segunda.

Agora, a justiça ao arbitro. Nestas mesmas columnas foi

observação da qual não é possível silenciar: a iniciativa partiu sempre dos cariocas. Notadamente dos medios de ala. Tanto quanto possível, entretanto, procurava conter.

O arbitro, sem grande traquejo, neste particular, ou então por possuir demasiado sangue frio parecia não se alarmar muito com as incidencias. Foi assim que o segundo tempo foi até o tena de Luizinho. Um tento que bem se poderia chamar o tento da persistencia. Porque duas vezes a pelota foi shootada e duas vezes aos seus pés. Um duplo terrivel entre a bolina e o coço. Na terceira, porém, não houve recusa.

E a "numero cinco" ganhou inapellavelmente, o fundo da rede. Tres a zero!

Tem-se a impressão de que o sucesso do ponto bandeirante irritou os animos de dois ou tres cariocas. Porque, dahi em diante as coisas "esquentaram". E tanto, que em certa altura Luizinho e Alcebades chegaram a se bater. Finalmente, a multidão alacane local foi esculpida com precisão absoluta com um golpe de mao do half carioca.

Ali então "fechou o tempo". Um espectáculo que voces, "fans" do football, sabem como se desmolda em todas as suas cores cariocas. A esta altura o proprio arbitro deixou de manter a serenidade britannica de até então. Teve de correr ao "local do crime" e tomar conhecimento das occurências como um zeloso commissario de plantão. Cinco ou seis minutos de intervalo, se las pouso. Finalmente, a multidão tomou conhecimento da sentença: Luizinho e Alcebades teriam de assistir o resto da batalha de fora da arena. Combatentes atirados pela compulsa.

O match continuou...

VAMOS, POIS, DAR O CESAR O QUE A CESAR PERTENCE

Sim. Não vamos dizer que os scratches carioca pisaram o campo encontrando rosas no lugar da relva. Não affirmamos que o publico foi gentil. Pelo contrario, os quinze minutos de ligeira predominio carioca não haviam, si-quer, abalado os seguros alacres em que se repousa o predilecto defesa local. Esta, nos olhos dos avanços, continuava revestida da mesma confiança.

— Faram vozes por voces, lá que nós irmos fazendo por nós e por voces, e atrás. Esta teria sido a advertencia tranquilizadora, concretizada pelas proprias palavras de Carlos, que repousa a cabeça de cabeça. Carlos conseguiu o que não lograra antes: depositou na rede sob a guarda de Thaddeu.

Cinco minutos transcorreram e agora é Lima quem, pela segunda vez, provoca da multidão freneticamente entusiasmada pelo primeiro tento, nova explosão de jubilo. O meio esquerda bandeirante — e que meio esquerda bandeirante! — tirou partido do rebatido de trave, desta vez mandando por Servilio após uma serie de passes com Luizinho. O ouro fez um "V" cujas extremidades foram o pé do meio direita e depois o da meio esquerda, com base no pau horizontal. Nem que Thaddeu se multiplicasse por alguns Thaddeus, conseguiria deter aquella "ameixa" que, assim, foi transformar a "V" em "W" sem apoio para a ultima parte sendo o fôfo aconchego da rede de exâmbio.

Aquelles dois a zero espraivam um panorama para o match. Em gramado bandeirante, sob o incentivo da torcida bandeirante, e com a turma bandeirante numa noite magnifica, estava definida a peleja.

O Gimnasia Y Esgrima Treinará Levemente, Amanhã, Em Figueira De Mello

O IRMAO DO SR. ALFONSO DOCE JA SE POZ EM COMUNICAÇÃO COM A DIRECTORIA DOS ALVOS

O Gimnasia Y Esgrima de La Plata passará hoje ao Rio amanhã. Pelo menos é o que nos conta o sr. João Lyra Filho, encarregado de navegação que superintende "Africa Maru". Tudo depende, no entretanto, da parada em Santos. De qualquer maneira, porém, o sr. João Doce, irmão do empresário Alfonso Doce, é que aqui se encontra há já algumas semanas, tem tomado certas providencias para que, na passagem pela Guanabara, e primeira parada, nesta capital, nada falte a delegação.

DESEMBARQUE, TREINO E NOVAMENTE EMBARQUE

Sabe-se que a embarcação dos "mens sana" desembarcará aqui pela manhã, e de acordo com os projectos do preparador Emérico Hirsch o team fará um rápido treino antes de Bahia. A viagem ao que se anuncia, até a "boa terra", verificar-se-á em navio mercante nacional o "Cuyabá". Assim, ao que se observa, os rapazes argentinos desembarcarão, treinarão e embarcarão novamente. Tudo isso num mes e meio.

Se o "Cuyabá", naturalmente espera pela "Africa Maru"...

TOMADAS AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Enquanto isso, o irmão do Sr. Alfonso Doce, vem procurando collocar tudo em ordem.

Com effeito, hontem mesmo se poz em contacto com pessoas ligadas a directoria sanchristovense para a cessão do gramado de rua Figueira de Mello, por algumas horas, afim de, no mesmo exercitarem levemente os players que integram a representação do Gimnasia.

O vice-presidente em exercicio da F. B. F., sr. João Lyra Filho, teve occasião de demonstrar sua contrariedade quando soube da decisão tomada pelo sr. Castello Branco. S. S. criticou o acto do presidente, junto ao sr. Horacio Werner, estranhando mesmo que aquelle tivesse designado o campo influenciado pela entidade paulista. Ao que apurou a nossa reportagem, o sr. João Lyra Filho procurará entender e ainda hoje, pessoalmente com o sr. Castello Branco, assim que este regressar de São Paulo.

Flavio E Oswaldinho Respondem A Pergunta QUAES FORAM AS VER DADEIRAS CAUSAS DA DERROTA CARIOCA?

Toda a derrota tem uma explicação logica. Difficilmente, porém, ha, depois de um revés, seriedade bastante para uma análise fria de um insucesso. Apesar de tudo, poder-se-ia tentar responder a pergunta: por que perderam os cariocas? Flavio sorri. Depois acrescenta que é facil apontar o mais forte de todos os motivos.

— Os cariocas perderam porque os paulistas jogaram mais.

E qual a causa do fracasso carioca?

— Eis ali uma interrogação complicada. Um Zizinho, por exemplo, actuou magnificamente toda a temporada. Conquista, por direito de conquista, um posto no scratch. Chega em Pacembu e quando não pega na bola. Esta em magnifica forma, é disciplinado, emprega-se com entusiasmo e não tem máscara. Como explicar, então, a falha de Zizinho? A minha impressão é a seguinte: nenhum de nós, nem de leve previa a taia que coronou a entrada dos cariocas em campo. Foi uma coisa inesperada. Para dar uma vaga ideia de que foi a taia, eu tenho de recordar o ambiente que precedeu, aqui, a segunda peleja pelo "Copa Roca".

E foi uma associação de ideias, talvez sua obrigada a lembrar a entrada em um campo argentino, depois do incidente da "Copa Roca", de um combinado Flamengo e Vasco. Em Buenos Aires a publico recebeu os cariocas muito melhor do que os paulistas aqui. Quando Leonidas marchou qual do combinado Flamengo e Vasco, os cariocas, em Pacembu, Adilson não ouviu um applauso e sim a surruído de um silencio completo de reprovação unanime.

— E esta a explicação?

— Não, há uma serie de coisas. Primeiro a actuação dos paulistas, nem a expectativa. Os paulistas tinham o fracasso dos halves de ala. Tanto Jango quanto Del Nere jogaram bem. Depois a actuação dos cariocas, que facilitou a melhor exhibição dos paulistas. Segundo, o publico, duzentos por cento paulista, a ponto de desfilizar, desde logo, os cariocas, a respeito de seu ambiente normal. Eu não me lembro de ter ouvido um "oi" ou "oi" para o lado carioca.

— E o chefe da delegação carioca, assistimos ao match trepidos em um carote de laranja. Depois de uma primeira impressão que eu entrasse em campo, inclusive para auxiliar a repressão a indisciplina. Por occasião da

(Conclusão da 1.ª pag.)

Concentrar-Se-ão Hoje Os Cariocas

carioca marcar um treino leve, "individual" e bata-bola, na noite de hoje, no stadium das Laranjeiras, onde será disputado o segundo encontro.

atribuido ao dirigente da peleja da noite de sábado um desempenho lamentavel. "Lamentavel", entretanto, é demasiado para classificar a actuação do sr. Carneiro Pessoa. Uma tração de sentido, facilmente comprehensivel em transmissões telephonicas interessadas, pode e deve explicar com clareza a razão do equívoco. Porque o juiz pernambucano chegou até a superar a nossa expectativa. Fez mais do que esperavamos que lhe fosse possível realizar. Conhecia as regras e interpretou-as com certa precisão. Um ou outro impedimento, uma ou outra falta — nenhuma, entretanto, de gravidade flagrante. Sobre o jogo violento e a pressão ao jogo violento. S. S. deveria ter sido mais enérgico. Ah! e só ali, e que achamos que o sr. José Mariano Carneiro Pessoa foi demasiado leniente. No mais, esteve mais para perfeito que para defeituoso.

Ha uma pausa, que Flavio quebra, logo depois, para dizer:

— Só uma vez perdi a calma. Tinha acabado o jogo e os cariocas abandonavam o campo. Quando fui entrar no tunnel, uma chuva de laranjas veio a cair sobre mim. Eu não pude mais conter a minha ira. Que eu fizesse o que fizesse, eu não deixaria eu fazer?

— Mas esta controvérsia de que para o fracasso dos cariocas contribuiu a atmosfera de animosidade. De uma feita Teste teve que arrancar a bandeira de um publico, em Pacembu, não nomear os jogadores cariocas. Sempre o publico paulista foi mais apaixonado do que o carioca.

— Por que?

— Porque os paulistas não tinham. Não queriam que os cariocas, não queriam que os argentinos necessitassem o segundo match pela "Copa Roca".

Fomos recebidos de cabeça de uma via tão estrepitosa que a "speaker" que anunciou os jogadores para o publico, em Pacembu, não achou mais conveniente não nomear os jogadores cariocas. Sempre o publico paulista foi mais apaixonado do que o carioca.

— Mas esta controvérsia de que para o fracasso dos cariocas contribuiu a atmosfera de animosidade. De uma feita Teste teve que arrancar a bandeira de um publico, em Pacembu, não nomear os jogadores cariocas. Sempre o publico paulista foi mais apaixonado do que o carioca.

— Por que?

— Porque os paulistas não tinham. Não queriam que os cariocas, não queriam que os argentinos necessitassem o segundo match pela "Copa Roca".

Leiam TODOS OS SABBADOS O GLOBO SPORTIVO

Sensacionais flagrantes photographicos

expulso de Alcebades eu tinha de autorizar modificações prudenciais no half direito. Tinha de passar um half direito para a esquerda e trazer um meio para a linha media. Para fazer tais modificações fui obrigado a mandar Alfredo invadir o campo e falar com Thaddeu, para que Thaddeu falasse com Arnono e este com Zizinho. Aqui os paulistas querem entrar em campo. E sempre entram em campo. Eu quero, apenas, acrescentar uma coisa: o tecnico não é elemento de desordem. A se fosse se fosse indispensavel que a paralysação de um match se fizesse entre em contacto com o jogadores como um elemento disciplinador. A minha observação não se refere ao resultado do jogo. Para mim os paulistas venceram porque jogaram melhor. Os cariocas estiveram aquém da expectativa. Eu citei o caso de Zizinho e escolhi Zizinho porque é um jogador de meu club. Mas além de Zizinho quasi todos ficaram aquém da expectativa. Os halves, outros porque perdiam a serenidade e outros porque estavam em um dia negro. Se não fosse a questão das vaías, se não fossem os maos tratos a que esteve sujeita a delegação carioca, se não fosse o ambiente de hostilidade injustificavel de Pacembu, os paulistas teriam conquistado uma victoria mais brilhante, mais indiscutivel. Eu, como tecnico, tenho de fazer justiça a mim mesmo, peço que os paulistas encarem a ida do scratch. Prepararam-se com cuidado, com o apoio dos clubs, com o apoio da entidade, com o apoio da Directoria dos Desportos, com o apoio, até exagerado do publico.

— Mas esta controvérsia de que para o fracasso dos cariocas contribuiu a atmosfera de animosidade. De uma feita Teste teve que arrancar a bandeira de um publico, em Pacembu, não nomear os jogadores cariocas. Sempre o publico paulista foi mais apaixonado do que o carioca.

— Por que?

— Porque os paulistas não tinham. Não queriam que os cariocas, não queriam que os argentinos necessitassem o segundo match pela "Copa Roca".

Fomos recebidos de cabeça de uma via tão estrepitosa que a "speaker" que anunciou os jogadores para o publico, em Pacembu, não achou mais conveniente não nomear os jogadores cariocas. Sempre o publico paulista foi mais apaixonado do que o carioca.

— Mas esta controvérsia de que para o fracasso dos cariocas contribuiu a atmosfera de animosidade. De uma feita Teste teve que arrancar a bandeira de um publico, em Pacembu, não nomear os jogadores cariocas. Sempre o publico paulista foi mais apaixonado do que o carioca.

— Por que?

— Porque os paulistas não tinham. Não queriam que os cariocas, não queriam que os argentinos necessitassem o segundo match pela "Copa Roca".

Fomos recebidos de cabeça de uma via tão estrepitosa que a "speaker" que anunciou os jogadores para o publico, em Pacembu, não achou mais conveniente não nomear os jogadores cariocas. Sempre o publico paulista foi mais apaixonado do que o carioca.

— Mas esta controvérsia de que para o fracasso dos cariocas contribuiu a atmosfera de animosidade. De uma feita Teste teve que arrancar a bandeira de um publico, em Pacembu, não nomear os jogadores cariocas. Sempre o publico paulista foi mais apaixonado do que o carioca.

— Por que?

— Porque os paulistas não tinham. Não queriam que os cariocas, não queriam que os argentinos necessitassem o segundo match pela "Copa Roca".

Fomos recebidos de cabeça de uma via tão estrepitosa que a "speaker" que anunciou os jogadores para o publico, em Pacembu, não achou mais conveniente não nomear os jogadores cariocas. Sempre o publico paulista foi mais apaixonado do que o carioca.

— Mas esta controvérsia de que para o fracasso dos cariocas contribuiu a atmosfera de animosidade. De uma feita Teste teve que arrancar a bandeira de um publico, em Pacembu, não nomear os jogadores cariocas. Sempre o publico paulista foi mais apaixonado do que o carioca.

— Por que?

— Porque os paulistas não tinham. Não queriam que os cariocas, não queriam que os argentinos necessitassem o segundo match pela "Copa Roca".

Dra. Elena Coelho CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO Av. Graça Aranha, 40 - 10.º andar, Fone 22-6412, de 1 a 6 hs. - Explanada do Castello - Edificio Hermes Raio Ultra Violeta - Infra-Vermelho - Diathermia







